

# O FUTURO DO METROPOLITANO DE LISBOA



## O QUE FOI VOTADO NO OE 2020

## E A LUTA QUE CONTINUA CONTRA A «LINHA CIRCULAR» E PELA PRIORIDADE À EXPANSÃO PARA ALCÂNTARA E LOURES

No quadro do Orçamento de Estado para 2020, a Assembleia da República **aprovou a proposta do PCP** (e outra similar do PAN) que determinava:

(1) Que a **construção da «Linha Circular» era suspensa**; (2) Que a expansão da rede de Metropolitano deve ter como prioridade a ligação a **Alcântara** e à Zona Ocidental de Lisboa, bem como à Cidade de **Loures**.

Esta votação só pode ser considerada normal, pois o PS tem estado isolado em defender esta má opção, e só a mais absoluta teimosia tem empurrado um projecto condenado pela esmagadora maioria dos técnicos, pelos utentes e pelos trabalhadores. **Optou o Governo por dramatizar, por mentir descaradamente à população** e por continuar a afrontar a esmagadora maioria de vozes contra esta opção.

Dramatizou o Governo que se iriam perder centenas de milhões de euros, por causa dos contratos que já estavam assinados, quando a verdade é que nada está assinado. Mas mais grave, o Governo deu ordens à Administração da empresa para assinar esses contratos o mais depressa possível, apesar da decisão da Assembleia da República, alegando um futuro pedido de inconstitucionalidade que não tem qualquer efeito suspensivo sobre a decisão.

E não estamos apenas perante um **completo desrespeito pelas regras básicas da democracia**. Estamos perante - agora sim - a possibilidade de estarem a ser assumidos compromissos cuja reversão vai custar milhões de euros. Exemplo disso mesmo, foi a assinatura, este Sábado, de uma encomenda para a sinalização que inclui a «Linha Circular».

Fica assim claro que apesar de mais uma votação maioritária contra, que o PS vai continuar a tentar impor a «Linha Circular», prejudicando os utentes e o desenvolvimento da rede de transportes públicos aos pés da especulação imobiliária e da monocultura do turismo. **Mas a luta tem que prosseguir e vai prosseguir!**

**Porque gastar 300 milhões de euros** em transformar a linha Amarela e Verde numa «Linha Circular» entre o Cais Sodré e o Campo Grande não faz sentido e **adia por 10 anos expansões essenciais** como são a expansão à Zona Ocidental de Lisboa (única zona da Cidade sem rede de Metro) e à Cidade de Loures (única cidade da periferia Norte de Lisboa sem qualquer transporte ferroviário pesado).

Porque a «Linha Circular» **vai prejudicar os utentes** da Linha Amarela, nomeadamente do Lumiar e de Odivelas, e os utentes de Telheiras, que vão sofrer o inferno das obras para ficar com menos oferta e mais transbordos.

Porque a «Linha Circular» **vai prejudicar o funcionamento** das actuais Linhas Verde e Amarela, parando-as sempre que ocorra um problema no interior da «Linha Circular» (que recordamos nem sequer cumpre a função distribuidora de uma Linha Circular sem aspas).

O PCP continua a insistir nesta ideia muito simples: **o que tira os carros de Lisboa (e não apenas da Baixa) é, a par da redução tarifária, uma rede eficaz de transportes públicos, onde a expansão do Metro e o aumento da oferta da CP são estruturantes**. E é com medidas concretas e não com show off que em Lisboa pode melhorar o Ambiente.

Apoia e Luta com o 

**MAIS**  
barato  
**MAIS**  
oferta  
**MAIS**  
utentes

**Por Mais e Melhores Transportes Públicos,  
Podem continuar a contar com o PCP!**